

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto  
Departamento de Educação, Informação e Comunicação  
Curso de Pedagogia

**Thaís Travesso Gonçalves**

Registro de  
audiovisuais que tenham  
relações com a matéria  
apresentada no segundo  
semestre - História da  
Educação - como requisito de  
avaliação da aprendizagem.

Docente: Prof. Dr.  
Sérgio Cesar da Fonseca

Ribeirão Preto  
2020

1. **Texto e tema relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** O filme se passa em 1950 e conta a história de uma professora de história da arte que havia chegado em uma escola feminina tradicionalista. No filme é mostrado como são as disciplinas expostas para as meninas na escola, sendo uma delas a aula de boas maneiras, onde era ensinado como se sentar, como rir, como organizar a casa, como cuidar dos filhos e como agradar ao seu marido. Além de ser constantemente mostrado no filme, como era de extrema importância educar a mulher com o objetivo de arrumar um casamento, tendo prioridade até sobre os seus estudos, quanto mais cedo ela se casasse melhor ela era vista na sociedade. Outro fato mostrado no filme, são os métodos novos de ensino utilizados pela professora, que não eram bem vistos pelo colégio, pois se apresentavam como inadequados para uma dama, afinal o objetivo da escola era formar esposas e mães, não mentes críticas.

**Filme:** O Sorriso de Monalisa- **Duração:** 1h57

**Direção:** Mike Newell

**Onde encontrar/ligação (link):**

<https://www.facebook.com/1255233837899320/videos/856879871177388>

(A qualidade do filme não está boa, mas infelizmente foi o único lugar que o encontrei)

2. **Texto e tema relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** O episódio da série “Anne with an E” retrata a chegada da nova professora na cidade, e logo de início é criticada por todos, pois ela tem métodos inovadores de ensino, não utiliza a vestimenta adequada para uma dama naquela época e pelo fato de seu comportamento ser diferente das demais, pois ela reforma sozinha a própria casa, anda com a sua bicicleta elétrica e gosta de mecânica, nos mostrando as desaprovações que uma professora estava sujeita naquela época, principalmente se fosse rotulada como má influência para as crianças.

**Série:** Anne with an E -Temporada 2, episódios 9 - **Duração:** 44 minutos

**Direção:** Moira Walley-Beckett

**Onde encontrar/ligação (link):** Netflix

3. **Texto e tema relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** A imagem do jornal O GLOBO de 1959 mostra muito bem o pensamento de que mesmo se a mulher possuísse uma maior independência e estar saindo para trabalhar, ainda era esperado que ela voltasse a sua rotina “normal” cuidando da casa, dos filhos e, como diz a imagem, não ficar irritada e nervosa com toda a sua rotina cansativa. Ela deveria sorrir e andar sempre bela, para passar uma imagem de “boa moça”, independente do decorrer de seu dia.

**Fonte:** O GLOBO 1ª edição de 14 de outubro de 1959, Matutina, Geral, página 7.

Foto retirada do projeto “Do lar ao trabalho: a mulher na representação publicitária (1950/1960)” de Amanda da Fonseca de Oliveira e Everardo Rocha.

**Imagem:**



4. **Texto e tema relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** A música de 1938 conta a rotina das professoras, mostrando nos versos: “Eu a vejo todo dia, quando o Sol mal principia a cidade a iluminar” e “Essa operária divina, que lá no subúrbio ensina as criancinhas a ler, naturalmente condena na sua vida serena, o seu modo de viver” como era difícil ser uma professora, pois estavam sujeitas a deixar o seu modo de viver e aceitar o modo de viver que a sociedade impunha à ela, afinal ela precisava ser um bom exemplo para os alunos, ou seja, uma verdadeira dama. E nos versos: “Condena porque não sabe, que toda a culpa lhe cabe” mostrando que, se o “bom exemplo” dela não fosse adequado para a sociedade a culpa toda lhe cabia. Além de mostrar na música em palavras como “sedutora” e “divina” a idealização das professoras em detrimento do homem, que era visto como “boêmio”.

**Música:** Professora - **Duração:** 2min40

**Cantor:** Silvio Caldas

**Onde encontrar/ligação (link):** [https://www.youtube.com/watch?v=2rbM\\_er5jSw](https://www.youtube.com/watch?v=2rbM_er5jSw)

5. **Texto e tema relacionados:** LOURO, Guacira Lopes. Mulheres em sala de aula

**Tema da aula:** Outros atores: as mulheres e a educação no Brasil

**Descrição:** O livro aqui apresentado, conta a história da mulher citada durante a aula: Nísia Floresta, uma mulher que lutou pela educação feminina em pleno século XIX, chegando inclusive a inaugurar sua própria escola para meninas onde era visado o real ensino para elas, com aulas de inglês, italiano, francês, história, geografia, matemática, caligrafia, latim, português, música, dança, desenho e até educação física, quebrando totalmente com padrão de ensino que o Estado propunha para as mulheres que, indiscutivelmente, ensinava as meninas a serem boas esposas, português, francês, contas básicas e bordado.

**Livro:** Extraordinárias mulheres que revolucionaram o Brasil (página 36 a 39) – **Data de publicação/editora:** 2017/ Editora Schwarcz

**Autoras:** Duda Porto de Souza e Aryane Cararo

**Onde encontrar/ligação (link):**

[https://books.google.com.br/books/about/Extraordin%C3%A1rias.html?id=h99PDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp\\_read\\_button&redir\\_esc=y#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books/about/Extraordin%C3%A1rias.html?id=h99PDwAAQBAJ&printsec=frontcover&source=kp_read_button&redir_esc=y#v=onepage&q&f=false)